

HOSPITALIZAÇÃO DE PESSOAS IDOSAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ANÁLISE PRELIMINAR 2019-2020

Lucimara Sonaglio Rocha; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Santo Ângelo/RS; lucimara.sonaglio@iffarroupilha.edu.br

Sandra Maria de Melo Cardoso; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Santo Ângelo/RS; sandra.cardoso@iffarroupilha.edu.br

Andressa Peripolli Rodrigues; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Santo Ângelo/RS; andressa.rodrigues@iffarroupilha.edu.br

Neiva Claudete Brondani Machado; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Santo Ângelo/RS; neiva.machado@iffarroupilha.edu.br

Mariéli Terezinha Krampe Machado; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Santo Ângelo/RS; marieli.machado@iffarroupilha.edu.br

Victória dos Santos Varela; Universidade Federal do Rio Grande; victoryavarela@gmail.com

Daiane Porto Gautério de Abreu; Universidade Federal do Rio Grande; daianeporto@furg.br

Marlene Teda Pelzer; Universidade Federal do Rio Grande; pmarleneteda@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A hospitalização é reconhecida como um fator de risco para o declínio funcional das pessoas idosas, caracterizado pela perda de capacidade para realizar atividades básicas e instrumentais da vida diária. **Objetivo:** Identificar o número e as principais causas (de acordo com o CID-10) de hospitalização de pessoas idosas (idade igual e superior a 60 anos) no Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Rio Grande do Sul nos períodos de janeiro a julho de 2019 e janeiro a julho de 2020. **Método:** Estudo epidemiológico, descritivo, com dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS. **Resultados.** Em 2019 foram 146.968 internações de pessoas idosas, representando 33,36% das hospitalizações no período, enquanto que em 2020 foram 134.937 internações, representando 34,31% das hospitalizações. Quanto as principais causas em ambos os períodos, prevaleceram os agravos relacionados aos capítulos IX (doenças do aparelho circulatório), X (doenças do aparelho respiratório), II (neoplasias), XI (doenças do aparelho digestivo) e I (algumas doenças infecciosas e parasitárias). **Conclusão:** Os dados devem balizar ações que visem a preservação e recuperação da capacidade funcional das pessoas idosas hospitalizadas, as quais encontram-se expostas a um decréscimo da qualidade de vida, aumento da incapacidade e morte precoce decorrentes do processo de hospitalização e vivência de doenças crônicas. Deverão ser inseridas ainda variáveis relacionadas à média de permanência hospitalar, óbitos, taxa de mortalidade e valor médio de AIH para uma discussão mais aprofundada, possibilitando, entre outros, análises relativas aos impactos da COVID-19.

Palavras-chave: Atividades Cotidianas; Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado; Enfermagem.